

## Sem convite

Começa esta quinta-feira, 8, e, até domingo, 11, as coleções dos estilistas nacionais para a primavera/verão 2016 vão desfilarem pelo Pátio da Galé e Praça do Município. Seis razões para ir à Modalisboa – mesmo não sendo um dos convidados



### 1. DESFILES EM LIVE STREAMING

— Não será a falta de convite a impedir os interessados de assistir aos 22 desfiles que integram esta edição da Modalisboa. A organização vai emitir a apresentação das coleções em *live streaming* no site [www.modalisboa.pt](http://www.modalisboa.pt). Basta ter acesso à internet num smartphone, tablet ou computador. Quanto maior for o ecrã melhor poderá apreciar as propostas dos estilistas, assim como os detalhes cénicos das apresentações na passarela. Será o Sanguê Novo a fazer as honras de abertura na sexta-feira, 9, às 18 horas. Seguem-se Awaytomars e Catarina Oliveira (20h), Luís Carvalho (21h) e Carlos Gil (22h30). No sábado, estarão na passarela as criações de Nair Xavier (14h30), Olga Noronha (15h30), Ricardo Andrez (16h30), Christophe Sauvat (17h30), Valentim Quaresma (18h30), Saymyname (19h30), Miguel Vieira (21h), Ricardo Preto (22h) e Alexandra Moura (23h). O último dia é preenchido pelos desfiles de Nuno Gama (14h), Filipe Fálcsa (15h30), Kolovrat (16h30), Nadir Tati (17h30), Pedro Pedro (18h30), o estilista convidado **Piotr Drzal** (19h30), Aleksandar Protic (20h30) e, por fim, a encerrar a Modalisboa, o desfile de Dino Alves, às 22 horas, no Teatro Municipal São Luiz.

### 2. EXPOSIÇÕES NA DESIGN ROOM

— Na Câmara Municipal de Lisboa, na sala Design Room, há duas exposições para ver: uma da APPICCAPS - Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucessores, em que estarão expostos os sapatos das coleções apresentadas em desfile, dando a conhecer as parcerias desenvolvidas entre estilistas e a indústria do calçado (como as de Alexandra Moura com a Goldmud ou **Ricardo Andrez** com Senhor Prudêncio); outra dedicada aos talentos do Sanguê Novo, com um coordenado de cada um dos dez participantes.



### 3. NUNO GAMA PARA TODOS

— Para o desfile do estilista Nuno Gama não é necessário convite: a apresentação, domingo, 11, às 14 horas, será no exterior do edifício da Marinha Portuguesa, na requalificada zona da Ribeira das Naus. O estilista promete um desfile irreverente, em que vai regressar em força o casaco e a melhor tradição de alfaiataria, a excelência da camisaria, dos laços e das gravatas. Chegar cedo será sinónimo de melhor visibilidade.



### 4. INSTAGRAM MODALISBOA

— Estar atualizado ao minuto sobre o que se vai passar na Modalisboa será possível graças ao Instagram. Através das hashtags #lisboafashionweek e #modalisboa, poderá seguir vários momentos desta edição, que terá uma cobertura diária que inclui bastidores e preparativos.



### 5. WONDER ROOM

— Desde de março de 2013 que esta loja pop-up faz parte do programa da Modalisboa. Este ano, a Wonder Room vai instalar-se no Espaço BPI, na Praça do Município. Na loja estão reunidas 22 marcas nacionais emergentes, de lifestyle e moda, peças exclusivas criadas por novos artistas e designers nacionais que aqui se dão a conhecer. Entre os projetos originais selecionados estão os cadernos da Alfamarama, os acessórios feitos à mão pela By Marez, as bonecas de trapos da **Fulana Beltrana Sicrana**, e os chapéus e laços da Celsus by Minty.



### 6. FAST TALKS

— A moda não se faz só de desfiles. Na Modalisboa também se se organizam debates sobre a indústria, a criatividade ou o futuro da moda e do design. Essa reflexão é feita nas Fast Talks, um encontro que se realiza desde 2013 e que, nesta edição, acontece na quinta-feira, 8, entre as 18 e as 20 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Presentes estarão António Moura (diretor de marketing da Eleuterio Jewels), Kam Dhillon (editor da Not Just a Label), **Pedro Caride** (CEO da Por Vocação), Petra Bruno (CEO do BUG Group - Brandstorytellers), Sara Desimoni (diretora do Curso de Design de Moda da Domus Academy), com moderação de Joana Barrios. Em debate, o «tempo que nos inspira, a versatilidade inclusiva da moda, a nossa capacidade de resposta, de ambição de criar, mudar, fazer, projetar. Da produção nacional à internacionalização, do sonho à realização, da vontade de fazer ao ato consumado».